

ARCHIVOS RIO GRANDENSES DE MEDICINA

Orgão da Sociedade de Medicina de Porto Alegre

DIRECTOR:

Prof. Argymiro Chaves Galvão

Cathedratico da Faculdade de Medicina



SUMMARIO:

IX Congresso Medico Brasileiro: A sessão solenne da Sociedade de Medicina.

Doenças e syndromas de origem anaphylactica: —
Dr. Lannes Domingues Brunet.

O Radiodiagnostico da Vesicula Biliar. — Dr. Nestor Barboza.

Noticiario.



EXPEDIENTE: Toda a correspondencia deverá ser dirigida ao Dr. Argymiro C. Galvão, á Rua 1.^o de Março 440. Os Archivos Rio Grandenses de Medicina acceptam a collaboração scientifica de todos os medicos. — A responsabilidade dos conceitos emitidos nos artigos de collaboração cabe exclusivamente aos seus signatarios, e a dos artigos editoriaes e sueltos ao director da revista. — A assignatura será annual em qualquer época que se iniciar.

Laboratorio de Analyses
do
D^R CARLOS GEYER

Orientação scientifica dos Drs. Raymundo Gonçalves
Vianna, Raul Pilla, Carlos Geyer e Henrique de Oliveira

Exames histologicos, bacteriologicos,
chimicos e serologicos.

Vaccinas autogenas.

Reacções de Wassermann, Jacobsthal
e Hecht-Weinberg simultanea e diariamente.

Os resultados, afóra os referentes
a pesquisas histologicas e bacte-
riologicas, serão dados no mesmo
dia ou, no maximo, 24 horas
após o recebimento do material.

PORTO ALEGRE
Rua Marechal Floriano n.º 58
(defronte á praça 15 de Novembro)
Telephone automatico n.º 4461

APPARELHOS ELECTRO-MEDICINAES

Apparelhos Raios-X para diagnostico e therapia profunda.

Apparelhos para Diathermia de chispa amortisada.

Apparelhos de Alta Frequencia portatis.

Pantostatos: Apparelo universal para applicações medicas, como caustica, galvanisação, faradisação, electrolyse, iontoforese, faradisação-galvanisação, massagens vibratorias, e pneumaticas, endoscopia, assim como para operações cirurgicas.

Electro - Cardiographos para a medição das correntes de acção do coração.

Apparelhos de sol artificial „Original Hanau“. Raios Ultra Violeta.

Apparelhos „Sollux“ „Original Hanau“, de raios caloriferos.

Apparelhos de Massagem „Sanax“ - Almofadas electricas -
Apparelhos de ar quente e frio - Esterelisadores electricos - Banhos de luz electricos, etc. etc.

ELECTRODOS

ACCESSORIOS

REPRESENTANTE GERAL e DEPOSITARIO para o Estado do Rio Grande do Sul, da Casa Lohner S. A. - Rio de Janeiro - São Paulo em APPARELHOS ELECTRO MEDICINAES da

SIEMENS- REINIGER- VEIFA - GESELLSCHAFT e HANAUER QUARTZLAMPEN - GESELLSCHAFT

CASA SENIOR DE ALFRED DENNIN

PORTO ALEGRE - RUA DOS ANDRADAS 292-294 - PORTO ALEGRE

Caixa postal 186 - Teleg.: SENIOR - Teleph. aut. 4724

VITAMINA LORENZINI

ELIXIR E AMPOLLAS.

THERAPEUTICA SCIENTIFICA NOS ESTADOS DE CARENCIA.

Stomosina Antityphico - Paratyphica

CONTEM OS PRINCIPIOS ACTIVOS DAS VACCINAS E PROTEINAS SEM AS
::—:: ESCORIAS DESTAS QUE PRODUZEM PHENOMENOS TOXICOS ::—::

USA-SE POR VIA ENDOVENOSA E INTRAMUSCULAR

Mesmo usada por via intra-muscular, que é completamente inocua, dá
optimos resultados como se tem verificado nos numerosos casos de
typho tratados em São Paulo. — A cura com este methodo raramente
se obtem por crise, mas quasi sempre por lise, desaparecendo, desde
as primeiras injeções a cephalaea, os phenomenos de intoxicação geral e
local do aparelho digestivo — abreviando-se de modo notavel o de-
cu so da molestia que perde logo todo e qualquer character de gravidade.

**PRATICAM-SE AS INJECCOES QUOTIDIANAMENTE EMQUANTO PERSISTIR
A FEBRE (10—12 INJECCOES) OU MAIS SE PRECISO FOR COM A DOSE
INTEIRA OU MENOS, SEGUNDO O PODER ACTIVO DO INDIVIDUO.**

NEO I. C. I.

PRODUCTO NOVARSENO-BENZOLICO EM SOLUÇÃO ESTAVEL PARA INJECCOES EN-
DOMUSCULARES INDOLORES - É INDICADO EM TODOS OS PERIODOS DA SYPHILIS.

Tratamento de escol pois é applicavel mesmo nos estados de insufficiencia hepa-
::—:: tica, nos qua's os arsenobenzoes encontram formal contra-indicação. ::—::
Para impedir que sejam introduzidos productos falsificados, previne-se que são exclusivos agentes para o Rio Grande do Sul
Montano & Cia. — Rua 7 de Setembro n.º 54 A (1.º andar) — PORTO ALEGRE

ARCHIVOS RIO GRANDENSES DE MEDICINA

Orgão da Sociedade de Medicina de Porto Alegre

Publicação mensal:

Anno	208000
Semestre	123000
Avulso	23000
Extranjeiro	303000

Commissão de Revista:

Dr. Felicissimo Difini, Assistente da Clinica podiatrica.
Dr. Ricardo Weber, Cirurgião da Santa Casa.
Dr. Carlos Hoffmeister, ca clinica pediatr. da Sta. Casa.

DIRECTOR: PROF. ARGYMIRO CHAVES GALVÃO
Cathedrtico da Faculdade de Medicina

IX Congresso Medico Brasileiro

A sessão solenne da Sociedade de Medicina

Figurando no programma do 9.º Congresso Medico Brasileiro, uma recepção solenne aos Congressistas, feita pela Sociedade de Medicina de Porto Alegre, realizou-se esta no dia 25 de Outubro no salão nobre da Faculdade de Medicina.

A's 20 horas, presentes a essa reunião, além de grande numero de congressistas, familias, commissões de representação, altas autoridades militares, civis, ecclesiasticos, academicos de medicina, o Sr. Dr. Presidente da Sociedade de Medicina, abriu a sessão.

A mesa que dirigiu os trabalhos achava-se composta pelos professores Miguel Couto, Dr. Annes Dias, presidente da Sociedade de Medicina; Dr. Felicissimo Difini, secretario; Dr. Renato Barboza, secretario geral da Commissão Organizador do Congresso e Dr. Guerra Blessmann, vice-presidente da Sociedade de Medicina.

Abriendo a sessão o dr. Annes Dias declarou que a Sociedade de Medicina tinha a honra, naquelle momento, de receber illustres representantes da sciencia medica nacional.

A seguir, fala nos professores Miguel

Couto e Fernando Magalhães, chamando este ultimo de tribuno da medicina brasileira, cujo talento transbordante excedeu limites da sua sabedoria.

A seguir cita tambem, fazendo-lhes encomios, os nomes dos professores Acedato Souza, Plinio Olintho e Fróes da Fonseca.

Após algumas outras considerações, o senhor presidente deu a palavra ao professor Raymundo Vianna, orador official, que proferiu a seguinte oração.

„Ex.^{mas} Senhoras. Senhores congressistas.

Quanto eu sinceramente deploro não poder estar, por um instante ao menos, á altura da amizade confiante que aqui me collocou, em nome da Sociedade de Medicina de Porto Alegre, para vos dar as boas vindas numa saudação digna dos vossos nomes e dos altos designios deste Congresso!

Todavia, não é menos verdade que, momentos como este, de tão curto convivio intellectual e affectivo para um programma tão comprido de serios problemas

a resolver, não reclamam discursos nem os justificam, senão que exigem o compromisso formal de trabalhos e realizações praticas para essa grandiosa obra de organização social, que tem os seus olhos fitos principalmente na actividade synchronica dos medicos e hygienistas.

Sêde, pois, bemvidos, eminentes professores e queridos companheiros, a esta nossa casa, modesta e despretençiosa na apparencia, mas onde vive, pensando e trabalhando, um grupo já numeroso de infatigaveis batalhadores que têm, como seu mais luminoso fanal, a gloria de sua terra e a felicidade de sua gente.

Foi mesmo aqui que nasceu, cresceu e tomou vulto a bella iniciativa deste certamen scientifico, cuja realidade ahí está, brilhante e largamente promettedora. Largamente promettedora ousou affirmar, na certeza de plenamente traduzir o pensamento medico do Rio Grande, porque o inestimavel e immediato alcance pratico desta primeira tentativa va ser assignalado por uma poderosa corrente de enthusiasmo, de sympathia e de profunda amizade que nos ha de congregar a todos em tôrno do um só ideal: a grandeza crescente deste formoso paiz.

Em verdade, é chegado o momento em que o Brasil impõe e exige de todos os que têm uma parcella de responsabilidade no seu grandioso destino, acção decisiva e energica, collaboração generosa e systematica, numa visão superior de patriotismo, num devotamento até ao sacrificio consciante dos proprios interesses para a sua definitiva organização politica e social que lhe assegure a posição que de direito lhe cabe no concerto da civilização americana.

Eis porque, carissimos amigos, a cordial e affectuosa saudação que ora vos dirijo, traduz intimamente um vibrante appêlo a esse profundo sentimento de fraternidade humana que, hoje mais do que nunca, está superiormenté orientando e governando todos os povos cultos do mundo. Quanto nos maravilha o esforço gigantesco das velhas nações da Europa, que mal acordadas ainda da furia do pavoroso cataclysmo, buscam desde já reerguer-se, haurindo na lição da propria guerra, os grandes ensinamentos para a rehabilitação de todos os seus valores humanos e para mais ampla eficiencia de suas instituições sociaes.

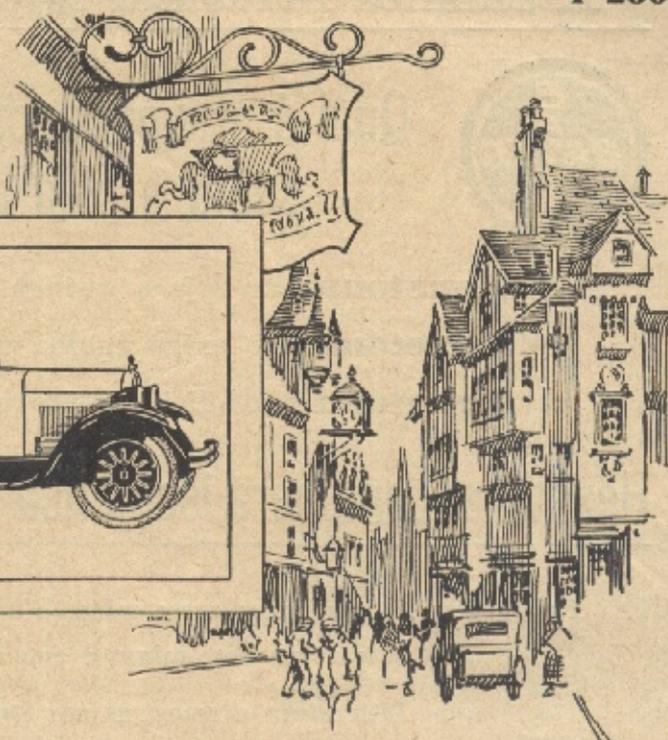
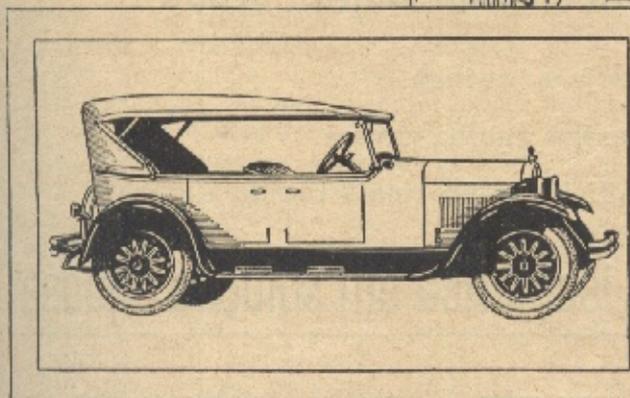
Considere-se a larga e fecunda politica da poderosa democracia americana! Em nenhum outro povo, em nenhum outro paiz se está ensinando e praticando tão efficazmente como lá, a medicina social, a sciencia da philantropia que se desdobra nas diversas organizações e institutos de defeza, protecção e assistencia social.

E ahí está, nos diz Le Bon, porque os americanos, mercê desta alta educação só possivel nas verdadeiras democracias, realizaram durante a guerra, ao nosso lado, trabalhos e empreendimentos extraordinarios em que sobresaíam, evidentes, as suas grandes qualidades de iniciativa, methodo firmeza, rapidez, decisão, execução, com soberano desprezo, a todos os complicados processos administrativos. E' porque entre elles, a educação visa particularmente crear habitos mentaes. Pouco importará o que o individuo aprender, si a reflexão, a observação, o julgamento e a vontade se desenvolverem sufficientemente. Assim, sobre esses fundamentos da psychologia applicada, quasi desapareceram os livros das escolas americanas para cederem lugar ao estudo experimental dos phenomenos.

Eis como se explica e se compreende o elevado espirito daquella raça, o grão de mentalidade daquelle povo, a se revelar continuamente em obras e instituições sociaes até junto a outros paizes em condições de relativo atrazo, o que indiscutivelmente attesta a verdadeira concepção de fraternidade e de philantropia. Nem precisaria mais do que recordar a extensão dos beneficios da Fundação Rockefeller num constante esforço de internacionalismo medico-social.

Sob o ponto de vista que mais a fundo interessa ao nosso paiz, que outra classe ou categoria social haverá mais onerada de compromissos e deveres imperativos, perante o nosso futuro, senão a dos medicos e hygienistas aos quaes está confiada a suprema direcção desse partido que dia a dia se avoluma, desta sábia politica que é a Eugénia, de onde ha de sair, triumphante e gloriosa, a culta democracia brasileira?

Saude e instrucção. Sanear, instruindo; instruir, sancando; taes são as bases dessa politica que não divide mas nivella todas as ambições e satisfaz ao pensamento collectivo; dessa politica que não fragmenta nem dispersa, mas solidarisa e unifica, na synergia e no synchronismo,



Um Bom Nome

— *é bem inestimável* . . . para ser guardado com ciúme.

Com quanto possam ser reproduzidas com enorme dispendio as enormes fabricas em que são feitos os vehiculos Dodge Brothers, é bem sabido que o nome e a fama de DODGE BROTHERS tem muito mais valor.

Por 12 annos tem DODGE BROTHERS mantido inalteravelmente a sua fé e tem sido galaroados com a confiança publica. Em resultado d'isso, ha agora mais de 1.600.000 automoveis Dodge Brothers em serviço.

Anno após anno tem o automovel Dodge Brothers continuado a apparecer cada vez melhor e mais digno de apreço.

A sua belleza está a par do seu perfeito desempenho; a commodidade e o silencio enaltecem-lhe a belleza. A primorosa qualidade de todas as suas partes tem sido mantida ou melhorada.

De tudo isto resulta um nome que é digno da confiança publica que inspira, muito precioso para ser prejudicado.

DANRÉE & CIA. • ANDRADAS 335 • PORTO ALEGRE

AUTOMOVEIS DODGE BROTHERS

A Chimica Industrial „Bayer-Meister Lucius“



Qual é a superioridade da **Hexetona** sobre o oleo camphorado?

- 1.º **Hexetona** não suja a seringa.
- 2.º **Hexetona** não exige agulha grossa.
- 3.º **Hexetona** tem effeito muito mais rapido e seguro.

Hexetona, camphora isomerica em solução aquosa

Para injeções intramusculares: caixas e ampollas castanhas a 10 %

„ „ „ intravenosas: caixas e ampollas azues a 1 %

Litteratura e amostras aos Snrs. Medicos



Kalle & Co. - Allemanha



Produz a Epitelisação rapida e energica da superficie com Feridas de granulação. Abreviação consideravel do tempo da cura. Efeito excellent e seguro nos Eczemas de todas as classes e nas affecções cutaneas renitentes.

Empacotamento original:

Unguento de Pellidol. tubos de ca. 25 gr.

Litteratura e amostras aos Snrs. medicos.

todas as actividades uteis e generosas, dessa politica que tem as suas doutrinas, as suas idéas, os seus dogmas na crença das profundas verdades que a biologia moderna ensina e demonstra; dessa politica que é um apostolado em favor da hygiene mental e da robustez physica de uma raça; politica hostile aos interesses creados e que essencialmente se rege pelos ideaes de philantropia e de solidariedade humana, „sublimação da velha arte de curar“, no dizer de um dos maiores da nossa medicina, e que só ella, „acolhendo o fraco, o doente, o desvalido, o abandonado, o ignorante, de todas as côres e de todos os crédos, não se contradiz na restricção e no egoismo, não se diminua na desconfiança e na indifferença, não se annulla na antipathia e na reconvenção, não se resolve no odio e no exterminio.“ Meus caros amigos. Já comprehendestes sem duvida quanto somos todos sensiveis e gratos á delicadeza do vosso gesto de tão alta significação para todos nós, vendo retribuido com o immenso prestigio da vossa presença, o vivo entusiasmo que nutriamos pela vossa brilhante collaboração neste congresso que implantará o marco de uma nova era de actividade e iniciativa creadora, todos solidarios no pensamento e na acção que hão de integrar o Brasil na posse de si mesmo.

Abençoados os que trabalharem sob a elevada inspiração desse humano Ideal. Por isso, não terminarei sem evocar os nomes dos grandes que se foram e que tão alto dignificaram a medicina brasileira, mas que sobrevivem nas obras que deixaram confiadas ás virtudes e á sabedoria dos valorosos combatentes de hoje.

Estes bem que se conhecem. A justa e esperançosa antevisão de um mesmo destino ha muito os vinculara, pelo coração e pelo espirito.

Mãos á obra, pois, da construcção do Brasil novo, da raça sadia e forte, do homem prestante, consciente e livre, da Patria unida, respeitada e culta, do futuro de nossos filhos.

„Quid leges sine moribus?“ Para que servirão codigos e leis, governos e constituições, senão cuidarmos e prepararmos o povo, segundo as normas da eutheia, reformando os costumes, erradicando os vicios inveterados, combatendo essa esterilidade de almas, dominando essa crise de vontades, saneando os doentes, hygie-

nizando os espiritos, ensinando os ignorantes, illuminando a consciencia do homem desilludido e triste?

Eis a alta missão que nos incumbe e pela qual aqui nos abraçamos neste congresso.

Entremos, resolutos e confiantes, por essa larga estrada, á sombra da paz, sob a fecunda inspiração do verdadeiro nacionalismo, todos nós, os trabalhadores sociaes, os prégadores da nova Fé, os arautos da crença viva, prenunciando, ás gerações futuras, o advento de uma Patria livre e feliz.

Terminada a oração do prof. Vianna, interpretando o sentimento dos senhores congressistas fallou o Dr. Carlos Silva Araujo, que leu a seguinte allocução.

„Senhor presidente da Sociedade de Medicina de Porto Alegre, minhas senhoras e meus senhores.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, representada neste Congresso por diversos dos seus mais eminentes socios — o professor Miguel Couto, seu socio honorario, honra de toda a classe medica brasileira, seu paranympho, no dizer ditoso do pranteado Miguel Pereira; Fernando Magalhães, seu ex-presidente por varia vez, propulsor dos seus gloriosos destinos, orador elegante na phrase, profundo no conceito, talentoso no enunciado, eloquente no dizer; José Del Vecchio, um dos seus veteranos, dedicado dos seus dias arduos; Abdon Lins, que entre vós ha algum tempo presta estimavel collaboração ao adeantado meio profissional de Porto Alegre; Mario Fabião, Waldemar Bernardinelli e Rolando Monteiro, associados dos mais brilhantes entre os da nova geração — tem tambem como representante o mais humilde dos seus membros, o orador deste momento.

Porquê, senhores, em tão reverberante embaixada, não escolheu a Sociedade de Medicina e Cirurgia a Fernando Magalhães, tribuno de tão peregrinas qualidades ou a qualquer dos demais para a incumbencia de vos dirigir a palavra em seu nome nesta hora?

Esta pergunta fiz eu ao nosso presidente quando recebi este encargo e fiquei sem resposta; apenas, amavel e taxativamente, a ordem de que falasse me foi reiterada.

Repeti a mim mesmo a interrogação,

e, a força de repeti-la, encontrei a única resposta evidentemente certa. É que Miguel Couto ou Fernando Magalhães ou outros são por si mesmos nomes de alta significação, valem por si, sem credenciaes, e a Sociedade de Medicina e Cirurgia faz questão do predomínio da sua personalidade colectiva, quer ser ella apenas, neste momento; e seu presidente, com o tacto que todos lhe reconhecem, escolheu aquelle que por si só era sem duvida o menos significante dos socios da Sociedade, e, deste modo, estou na tribuna.

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, promotora que foi do 1.º Congresso Medico Brasileiro, tendo como um dos seus fins, na letra expressa dos seus estatutos, a promoção de taes certamens, acompanhou com entusiasmo o gesto feliz da sua co-irmã de Porto Alegre resolvendo organizar o 1.º Congresso Medico do Rio Grande do Sul. Esse congresso que posteriormente, porquê sentissem os medicos gaúchos, acatados em todos os centros medicos nacionaes, o apoio e o applauso ao seu empreendimento vindo de todo o nosso grande Paiz, se transformou com pleno exito no 9.º Congresso Medico Brasileiro. É que o Norte, que tanto admira o Rio Grande do Sul, terra brasileira, profundamente brasileira, nos seus ideaes, nas suas aspirações, no seu amor á liberdade, na sua generosidade, nos seus sentimentos de fraternidade e hospitalidade, acudiu pressuroso ao chamamento dos medicos do Sul para que fosse aqui realizado este "glorioso" certamen. Permittam-me o adjectivo, senhores, porquê é de certo glorioso este Congresso, que já não vale só por uma simples reunião technica, mas por uma assembléa de intellectuaes de toda a nação, que serão todos d'ora avante, não simples admiradores do progresso rio-grandense, mas, propagandistas do que aqui viram e sentiram, irão por todo Paiz clamar pelos meios que ás suas lucidas intelligencias se mostrarão necessarios para que melhor communiquemos nossa acção, nossos estudos, nossas esperanças, nossos desejos e nossa politica, brasileiros de todo o Brasil, integralizado no territorio dos seus vinte e um Estados, unidade única que convém ao seu nome, dilatando aquelle espirito de familia, a que ontem alludia Fernando Magalhães em formosa conferencia, ao espirito de Patria, que é a familia maior; a fami-

lia que ama a sua terra, o seu sólo que é o seu lar, a familia que sabe venerar a José Bonifacio, a Caxias, a Pedro II, a Ozorio, a Tamandaré, a Barroso, a Rio Branco; que se preocupa com a educação e com a saúde, com a belleza, com a força, com a superioridade intellectual, physica e moral de todos os seus filhos; porquê, senhores, a Patria, no dizer feliz de Maurice Barrés, um francez filho dos territorios juridicamente allemães nos dias que medelaram entre 1870 e 1918, não é senão a solidariedade espirital a communhão das gerações que morreram com a actual e com as que hão de vir. Solidariedade que possuem homens que amam as mesmas tradições, que teem os mesmos ideaes, que falam a mesma lingua.

Trazendo á Sociedade de Medicina de Porto Alegre, capital da antiga provincia de S. Pedro, as congratulações da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, me lembro de uma phrase do Divino Mestre ao apostolo dilecto: "Tu és pedra e sobre esta pedra eu construirei a minha Igreja", disse Jesus a Pedro — Essa Igreja magestosa, que resiste impavida ao desfilar dos seculos e aos progressos dos conhecimentos humanos. Essa doutrina de fé que permittiu a construcção da civilização de nossos dias.

Tambem nós, senhores, somos obreiros de uma edificação magnifica, cuja projecção nos seculos vindouros se ha de accentuar, o edificio da civilização brasileira, o Brasil do seculo futuro, grande, forte, conductor das nações e dos povos. E enunciando aqui este programma resumido, que está na consciencia de todos os homens cultos do Paiz, me recordo, para repetir, ligeiramente modificadas, ao Rio Grande do Sul, progressista e cheio de idealismo, as palavras de Christo ao apostolo padroeiro da antiga provincia: "Tu és pedra e sobre esta pedra, entre outras poucas, se ha de construir o edificio portentoso do Brasil de manhã."

Antes de ser encerrada a sessão o prof. Miguel Couto, proferiu as seguintes palavras.

"Meus amigos. Agradeço a gentileza dessa manifestação e apresento as minhas desculpas aos distinctos collegas porque eu deveria nesta sessão fazer uma conferencia technica e scientifica mas o ambiente não está proprio. Deixou entrever a sessão agitada da tarde parecendo-lhe

ver coriscos e relampagos na atmospheria. A agulha da bussola se movia demasiadamente imantada, em direcção ao Norte.

Continuando diz o professor Miguel Couto que não podia deixar de agradecer a Sociedade de Medicina a honra que lhes era prestada o que fazia com toda sinceridade.

E acrescentou: „A Sociedade de Medicina é o attestado da sua superioridade.

Elle significa que aqui está um centro scientifico de primeira ordem com o qual se poderá contar sempre e sempre.“

Finalizando a sua breve oração diz o professor Miguel Couto: „Já foi dito que

a tolerancia é a mais difficil de todas as virtudes.

Quando alguém nos contraria, o primeiro movimento é de agredir.

Porem aqui isto não acontece. Nós aqui viemos para trabalharmos, a serviços de uma patria grande, unida e indissolúvel.“

Fortes applausos abafaram as ultimas palavras do prof. Miguel Couto.

Após a oração do prof. M. Couto, o Sr. Dr. Presidente, congratulando-se, mais uma vez com a Sociedade de Medicina, pelo exito alcançado com a realisação do 9.º Congresso, agradece ás pessoas presentes a honra do comparecimento áquella sessão.

Doenças e syndromas de origem anaphylactica

Dr. Lannes Domingues Brunet

Continuação

Baseia-se ainda no estudo das lesões produzidas pelos choques.

„Eis aqui, diz Lumière 2 experiencias fundamentaes que parecem demonstrar bem a origem central dos effeitos vago-sympathicos: injectemos no coração esquerdo duma cobaia $\frac{1}{2}$ cmc duma suspensão de azul da Prussia, capaz de provocar a morte do animal num minuto mais ou menos, depois submettamos seus órgãos ao exame histopathologico, praticando córtes no cerebro e nas visceras. Verificamos que os capillares cerebraes estão distendidos e cheios de particulas de azul da Prussia, sem que haja hemorragia, enquanto o rim, o estomago e o intestino são séde de hemorragias innumeradas sem que se encontre nellas o menor traço de azul.

De outro lado, depois da ligadura das carotidas, injectemos na circulação $\frac{1}{2}$ cmc duma suspensão de carvão vegetal porphyrizado e sacrificamos o animal ao cabo de $\frac{1}{4}$ hora: acharemos numerosas particulas de carvão nos capillares do rim sem verificar hemorragias intertubulares caracteristicas dos choques. Além das objecções que já fizemos, outras podem ser ajuntadas. A theoria univoca de Lumière não nos dá explicação do phenomeno de Arthus nem da urticaria serica generalizada. As provas da depressão barometrica, da sangria e da influencia do estado de gestação nos cobaios bastam apenas para provar o mecanismo vaso-dilatador e não a acção dos floculados.

Si entretanto novas provas vierem demonstrar a sua veracidade, teremos nella um meio precioso de indenticar e diagnosticar as perturbações anaphylacticas, incluindo quiçá a anaphylaxia entre phenomenos de ordem mais geral.

Notemos ainda que Lumière procurou provar que não devemos considerar a crise hemoclasica como causa do choque, mostrando que póde haver accidentes de anaphylaxia sem crise hemoclasica e, inversamente, esta póde apparecer sem produção de accidentes anaphylacticos.

Faltando-nos, como vimos, na pathogenia do phenomeno elementos que sirvam de auxilio, ou mesmo criterio decisivo para reconhecermos a natureza anaphylactica de determinada doença, iremos buscar a solução do problema na pesquisa attenta das condições e symptomas acima mencionados.

Além desses, os methodos da cuti-reacção da intradermo-reacção e da ophtalmo-reacção trazem tambem o seu contingente para o diagnostico.

Dos 3, é o da cuti-reacção o mais empregado, porque a intradermo-reacção nem sempre distingue as proteínas muito semelhantes, não sendo, portanto, bastante especifica, é mais difficil de praticar, causa incommodos ao doente e provoca ás vezes phenomenos geraes graves.

A cuti-reacção foi praticada pela 1.ª vez em 1865 na Inglaterra por Blackley, o qual applicou pollen na pelle esfolada

dum individuo affectado de febre dos fenos, vendo desenvolver-se um edema local extenso. Mas só depois de 1916 é que seu uso se tornou frequente, sobretudo entre os medicos americanos.

As multiplas proteínas empregadas, (animaes, vegetaes e microbianas) são depositadas em escarificações superficiaes feitas na face anterior do antebraço; lavam-se essas escarificações $\frac{1}{2}$ hora depois e compara-se o seu aspecto com o de uma escarificação testemunha, que não recebeu proteína. Alguns autores consideram um simples erythema local como reacção positiva; mas a maioria só têm como tal uma papula urticaria com 5 millímetros de diametro pelo menos, sendo julgada reacção duvidosa o apparecimento de uma papula menor. Um mesmo individuo pôde reagir positivamente ás mais variadas proteínas, mas a frequencia das cuti-reacções positivas varia com as diversas doenças estudadas por esse methodo: febre dos fenos, asthma, urticaria enxaqueca, eczema, edema de Quinke, intolerancia lactea, vomitos cyclicos, etc.

Note-se que é justamente na febre dos fenos, cuja natureza anaphylactica é tida como indubitavel, que as cuti-reacções positivas têm sido mais frequentes (cerca de 100% dos casos).

Podemos dividir em 3 classes os resultados do methodo em apreço: 1.º os em que a cuti-reacção vem apenas concordar com um diagnostico já estabelecido por outros meios; 2.º os em que a proteína sensibilizadora é revelada pela cuti-reacção, sendo esta sancionada pelos resultados therapeuticos obtidos com a preservação da mesma proteína; 3.º os em que a therapeutica instituida em consequencia da cuti-reacção positiva para com uma ou mais proteínas falha completamente.

Como interpretar os ultimos casos? Vêm elles derogar o valor da cuti-reacção?

Parece-nos, primeiro que tudo, que as relações da cuti-reacção com a anaphylaxia são irrecusaveis, pelas seguintes razões: desde Arthus são conhecidos os phenomenos anaphylacticos locais; a cuti-reacção é capaz embora raramente de despertar accidentes anaphylacticos geraes; ha casos em que os seus resultados concordam precisa e especificamente com os outros meios de diagnostico dum estado anaphylactico.

Assim, nos casos em que a cuti-reacção e a prova therapeutica são discordantes pôde-se admittir que embora o individuo esteja sensibilizado para com as proteínas empregadas, não é essa hypersensibilidade a causa dos disturbios manifestados.

Mas só uma experiencia muito mais larga do methodo em apreço nos ha de conduzir a interpretações seguras desses casos e daquelles em que um mesmo individuo reage a muitas e variadas proteínas. Convem comparar essas reacções multiplas com o augmento de sensibilibilidade á todos os venenos produzido pela injeccão dum só antigeno, facto qualificado por Ch. Richet de anaphylaxia geral.

Parece-nos que poderia contribuir para esclarecimento da questão, a pratica da cuti-reacção em individuos sadios, indenes de perturbações suspeitas de origem anaphylactica e o confronto desses resultados com os das observações sobre doentes.

De tudo o que precede, conclue-se que estamos actualmente de posse dum conjuncto de factos, producto da experimentação, capazes de servirem de guia ao clinico para o reconhecimento dos estados anaphylacticos: condições do phenomeno, sua symptomatologia, incluindo esta a crise hemoclasica, de grande importancia, cuti-reacção, anaphylaxia passiva, provas therapeuticas pela anti-anaphylaxia ou pela preservação das substancias suspeitas. Cumpre lançar mão de todos esses meios sempre que for possivel, afim de não fazermos abusivamente da anaphylaxia o meio commodo de explicar todos os phenomenos obscuros.

Antes de passarmos a uma rapida revista das doenças de natureza anaphylactica, resta-nos uma pequena advertencia. Experimentalmente a sensibilização e o desencadeamento dos accidentes têm sido produzidos geralmente por via sub-cutanea ou intravenosa; em clinica, porém, essa condição só é verificada nos casos de accidentes sericos ou de injeccões medicamentosas. Todos os outros casos são produzidos de outro modo: via gastro-intestinal, inalação, contacto. Aliás a experimentação já tinha mostrado a possibilidade de penetração do antigeno por outras vias: gastro-intestinal (experiencias de Rosenau e Anderson, Langeron e Arloing, etc), ocular (Lumière e Couturieux), através da pelle escarificada (cuti-reacção).

Os Srs. Medicos, não devem confundir o acreditado producto

GONOTROPINA

**Vaccina
Opsonizante,
antigonococcica,
polyvalente
e atoxica,**

LABORDA

com outros preparados de nomes similares, pois, o seu uso ha varios annos nas duas Americas, tem demonstrado sua efficacia no tratamento das

GONORRHÉAS

**e suas complicações
no homem e na mulher.**

Depositario Geral para o Brasil:

Jorge Blanco - Rua Libero Badaró, 142 - 1º. andar, sala 1

S. PAULO

Theonephrina

(Associação de Theobromina e opotherapia renal)
Capsulas e drageas

SUP-HG

(Suppositorios mercuriaes —
Lues e suas modalidades)

Natrol

(Tartaro — bismuthato do sodo sel-
vel — Empôlas e pomada — trata-
mento topico de ulceras, etc.)

Luteo-Ovarina

Opotherapia ovariana
total

Opo-Bilina

Comprimidos com bile
despigmentada - Chola-
gogo, Ictericias, Prisão
de ventre, etc.

Vaccinas de Wright

L. C. S. A.

- Asthmatica
- Bronchica
- Coqu-luche
- Grippe
- Pneumococcica
- Acne
- Estaphylococcica
- Estreptococcica
- Gonococcica
- Puerperal
- Urethritica
- Colibacillar
- Typhica (TAB), etc.

Sôro Anti-Gonococcico

Em empôlas de 2 1/2 cc

Sôro Renal de Cabra

Nephrites. Albuminuria. Uremia.
Anuria. Olyguria. Etc.

LABORATORIO CLINICO



Marca Registrada

Analyses clinicas. Productos biologicos e pharmaceuticos.
Vaccinas. Sôros. Opotherapia. Fermentos (BULGARO-ZYMASE).
Hypodermia. Especialidades pharmaceuticas. Productos officinas
e industrias. Extractos Suillos. -Tincturas. Comprimidos.

Os productos opotherapi-
cos e as vaccinas e sôros

L. C. S. A.

devem ser preferidos
aos demais porque,
além da sua cuidada e
rigorosa manipulação,
são recentes, feitos
sempre em partidas re-
lativamente pequenas,
de modo que não haja
tempo para perderem
as suas virtudes the-
rapêuticas.

Indicar e exigir sempre
o numero e a marca do
Laboratorio Clinico
Silva Araujo

Isso representa: Tran-
quillidade, segurança e
certeza de empregar
um bom producto, ma-
nipulado por profissio-
naes competentes e
honestos.

Carlos da Silva Araujo & Cia.

Caixa Postal, 163 - End. Telegr.: „Biolabo“
Rio de Janeiro - Brasil

Escritorio Central e serviços de Analyses Clinicas:
Rua 1.º de Março, 13 Sobr. - Tel. Norte 5303 e 3152

Fabrica:

Rua Dr. Paulo Araujo 199A e 201
Telephone Jardim 683 - Engenho de Dentro

Metacal

Tratamento racional de
recalcificação. Capsu-
las, comprimidos e gra-
nulado.

Bi-Iodado Lithinado

Elixir e gottas — Iodo-
hydrargirato de lithio.
Syphilis. Rheumatismo.

Oxy-Hemoglobina

de gosto e aspecto ex-
cellentes. Elixir e Xa-
rope. Tonico hemato-
genico. Reconstituinte
do globulo vermelho do
sangue.

Opotherapia

L. C. S. A.

- Ovario-Thyroidina
- Iodo-Thyroidina
- Sôro-Anti-Thyrodéo
- Luteo-Ovarina
- Luteo-Mamma
- Opo-Cerebrina
- Opo-Spermina
- Opo-Hepalina
- Opo-Nephria
- Opo-Splenica
- Opo-Bilina
- Succo-Thymina
- Opo-Parathyroidina
- Opo-Suprarenalina
- Opo-Hypophysina
- Retrophysina
- Anterophysina
- Adreno-Hypophysina

LIPOALIOI

Camphora. Gayacol. Eucalyptol. Succo de alhas.
Oleo de figado de bacalhão. EMPOLAS.
Bronchites chronicas. Gangrena pulmonar. Tuberculost, etc.

Agente depositario em Porto Alegre:

Fausto Sant'Anna

Rua 15 de Novembro n.º 27 - Telephone autom. 5782 - Telegrammas: „FAUNA“

Entre os phenomenos anaphylacticos observados em pathologia humana, merecem ser citados em primeiro logar os accidentes consecutivos a uma injectão de soro medicamentoso num individuo a quem já tenha sido ministrada uma ou mais injectões de tal natureza.

Estes disturbios se identificam exactamente com os produzidos pela experimentação. Acham-se aqui reunidas as mesmas condições: natureza proteica da substancia injectada, sensibilização prévia, periodo de incubação, irrupção immediata, possibilidade de evitamento pela anti-anaphylaxia; alliadas essas condições a um quadro symptomatologico analogo ao da anaphylaxia experimental.

Estes accidentes, muito raros com as injectões sub-cutaneas, são mais frequentes com as injectões intra-racheanas e se apresentam sobretudo em tuberculosos e astmaticos. O *exitus letalis* é felizmente excepcional. Tambem se podem observar accidentes locais (rubor, prurido, edema a principio local, mas extendendo-se á distancia) comparaveis ao phenomeno de Arthus.

Rarissimas vezes e em individuos predispostos, surgem accidentes immediatos após uma primeira injectão de soro. Pergunta Bordet si não se terá dado em taes casos uma sensibilização não suspeitada pela ingestão de grandes quantidades de albuminas de cavallo.

Comquanto alguns autores queiram incluir entre as doenças anaphylacticas a molestia do soro, as condições de sua produção e seu quadro morbido discrepam muito dos accidentes que acabamos de descrever.

Apenas poderiam ser invocados como argumento ponderavel, casos em que a molestia do soro surge 1 ou 2 dias, algumas vezes mesmo horas depois duma 2.^a injectão de soro acompanhada de accidentes locais semelhantes ao phenomeno de Arthus.

E' a febre dos fenos uma das doenças cuja natureza anaphylactica é mais bem fundamentada. A hypersensibilidade para com um antigeno bem determinado, a existencia mesmo de casos distinctos estivaes e outonaes, conforme o vegetal que produz o pollen sensibilizador, as cuti-reacções positivas em quasi 100% dos casos, a possibilidade de produzir reacções nasaes e oculares nos individuos predis-

postos por meio de albuminoides extrahidas do grão de pollen, a prova de desensibilização, formam um conjunto de argumentos bastantes. A penetração do antigeno dá-se aqui por via nasal ou ocular.

Ha accidentes cutaneos e mucosos, provocados pelo contacto com plantas, animaes e variados productos de origem animal ou vegetal, que parece poderem ser legitimamente attribuidos á anaphylaxia.

Ha em taes casos especificidade bem nitida, effeito apenas sobre determinados individuos, prevenção dos accidentes pelo afastamento do agente sensibilizador, cuti-reacções positivas em alguns casos.

A *dermatite primulacea* (White) consistente em reacções erythematosas, erythematopapulosas, ou mesmo erysepeloides despertadas pelo contacto com primaveras e quiçá a nossa doença da arceira, são exemplos de origem vegetal. Exemplo de origem animal é o caso de Markley (citado por Courmont). Uma senhora presa durante annos de uma erupção erythematopapulosa e muito pruriginosa da face, pescoço e antebraços, resistente a todos os tratamentos, sara pelo simples afastamento duma cobaia com que tinha contacto. A simples applicação do pello da cobaia sobre a pelle bastava para provocar viva reacção.

Convém muita cautela no admittir a natureza anaphylactica de certas susceptibilidades medicamentosas, rejeitando os casos em que se trata de um primeiro contacto ou primeira absorpção. Ha, porém, alguns cuja origem anaphylactica parece demonstrada: Assim o de Alilaire. Depois de ter manipulado ricinina por muito tempo, este experimentador sensibilizou-se de tal modo que bastava destaparem no logar em que elle se achasse um frasco da mesma substancia para que lhe surgissem immediatamente symptommas identicos aos da febre dos fenos, terminando muitas vezes por um accesso de asthma typico.

Em outros casos e para outros medicamentos, a anaphylaxia é patenteada pela sensibilização prévia, especificidade, subitaneidade dos accidentes, cuti-reacções positivas, produção por doses muito pequenas e até pelo apparecimento de crises hemoclasicas typicas.

Os factos de anaphylaxia alimentar, pela passagem provavel de albuminas não transformadas ou incompletamente trans-

formadas através da mucosa do tubo digestivo, são hoje bem conhecidos. Os alimentos mais responsabilizados são os ovos, o leite, os molluscos e os crustaceos.

A acceitação dessa syndrome anaphylactica tem solida base nas provas experimentaes já citadas, na natureza albuminoide das substancias incriminadas, na electividade das reacções para determinado alimento, na irrupção dos accidentes quasi sempre após longa sensibilização e só excepcionalmente depois duma 1.ª ingestão, na rapidez com que estes se apresentam (5 a 10 minutos em alguns casos) e na symptomatologia ajustavel, sobretudo nos casos de grande anaphylaxia, ao quadro classico de taes phenomenos. Não precisamos encarecer a importancia de taes accidentes, sobretudo em pediatria.

A urticaria, companheira habitual do grande choque anaphylactico, tem sido reconhecida muitas vezes da mesma origem e produzida pela hypersensibilidade a determinados alimentos.

Widal e outros verificaram que a ingestão destes provocava uma crise hemoclasica antes do apparecimento da urticaria. Pagniez e Pasteur — Valery — Radot conseguiram evital-a pela anti-anaphylaxia, fazendo ingerir uma hora antes pequena quantidade do alimento sensibilizador. Em alguns individuos os surtos de urticaria alternam com ataques de asthma.

Como vemos, esta dermatose deve ser antes considerada como manifestação ou symptoma de varios modos de anaphylaxia, posto que não se lhe possa determinar sempre esta origem.

Como a urticaria, alguns casos de molestia de Quincke têm sido demonstrados de causa anaphylactica.

Já em 1910, Meltzer notava a analogia entre a crise asthmatica e os phenomenos respiratorios do choque anaphylactico na cobaia.

Estudos posteriores vieram mostrar que a asthma é muitas vezes uma syndrome anaphylactica. A asthma equina, produzida pelo contacto de cavallos ou simples cheiro desses animaes, é um dos exemplos mais convincentes. Em taes individuos a cuti-reacção com os productos cutaneos do cavallo é positiva; o simples passar do dedo que tenha tocado esses animaes, sobre a palpebra, provoca uma conjunctivite. Muitas outras substancias

animaes, vegetaes ou microbianas podem ter efeitos analogos.

A — de — mais outros argumentos podem ser invocados: a positividade da cuti-reacção em cerca de 50% dos asthmaticos, a quantidade infima de certos alimentos ou outras substancias capaz de desencadear a crise, a sua especificidade, o facto bem demonstrado por Widal e seus collaboradores da precessão da crise hemoclasica, grande numero de casos em que a prova therapeutica foi positiva e casos de anaphylaxia passiva. Entre estes, citemos o caso de Ramirez, em que a transfusão do sangue de um asthmatico num individuo anemico, tornou este sensível ao cheiro de cavallo, sob a fórma de ataques de asthma.

Entretanto nem todos os casos dessa doença podem ter demonstrada a natureza anaphylactica e é forçoso admittir hoje outras causas.

Quasi todos os factos referidos sobre a asthma pôdem ser applicados a certos casos de coryza espasmodica. Certos casos de hemicrania, provou-se, reconhecem como causa a anaphylaxia alimentar. Seria injustificado, porém, fazer generalizações nesse sentido. Ha casos que procedem evidentemente de outras causas. Recordo-me por exemplo duma doente cujos accessos typicos de hemicrania, cederam ao tratamento duma enteroptose.

Tem-se querido relacionar a epilepsia com a anaphylaxia, dada a semelhança da crise comicial com o choque e algumas observações que parecem mostrar o papel de determinados alimentos para accorder o ataque epileptico. Um caso de Pagniez em que o paroxysmo era procedido de crise hemoclasica e a ingestão previa de pequena quantidade do alimento suspeito conseguia evitar a crise sanguinea e o ataque epileptico, tem origem anaphylactica legitima. Mas os estudos sobre o assumpto são ainda muito insufficientes para mostrarem a extensão do papel da anaphylaxia em tal doença.

A punção dum kysto hydatico, sua abertura espontanea ou operatoria podem dar logar a accidentes com a symptomatologia do choque anaphylactico, os quaes se explicam pela passagem á torrente circulatoria duma pequena porção de liquido hydatico num individuo já sensibilizado pela absorpção reiterada de minimas quantidades do mesmo liquido.

Bergé e outros verificaram uma forte crise hemoclasica no momento da punção dum desses kystós. Certos factos servem de indícios de estarem alguns accidentes attribuidos a parasitas intestinaes relacionados com a anaphylaxia. Pagniez refere que Weinberg e Julien observaram accidentes mortaes consecutivos á instillação ocular de toxina ascaridiana em cavallos portadores de ascarides.

Quizeram alguns fazer da sensibilidade do homem e dos animaes tuberculosos á tuberculina uma reacção anaphylactica. Esta opinião, porém, não conseguiu estribar em argumentos convincentes. A impossibilidade de sensibilizar individuos normaes contraria essa maneira de ver.

Ainda não podemos apurar, posto que mereça estudo, o papel que pode caber á anaphylaxia nas manifestações das molestias infecciosas agudas ou chronicas.

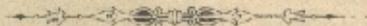
Têm sido suspeitadas relações de certas dermatoses com a anaphylaxia: ecze-

mas (aos quaes se tem applicado o methodo da cuti-reacção) pruridos, prurigo, acne. Ravaut, suppõe tambem que o herpes recidivante se relacione com a anaphylaxia e applicou a alguns casos o tratamento pelo hyposulfito de sodio.

Tivemos occasião de empregar ha cerca de um anno o mesmo tratamento em um caso com bons resultados. Neste mal traçado relato, attentamos apenas na face diagnostica do problema da anaphylaxia, mas as breves referencias feitas á therapeutica mostram que o estudo desse phenomeno não tem hoje apenas um interesse especulativo.

De facto, já está colhida uma larga messe de beneficios, no tratamento de varias doencas e na prevenção de certos accidentes, com a applicação dos conhecimentos adquiridos sobre a anaphylaxia.

„Il n'y a ni science médicale sans clinique, ni clinique sans science médicale.“



Contributo allo studio della terapia eterea nella pertosse pelo Dr. M. Macciotta. (La Pediatria — 1.º Fev.º 1924.)

O A. depois de lembrar as opiniões ainda discordantes da vaccinotherapia na coqueluche, entra na apreciação da therapeutica pelo ether em injeccões intra musculares proposta, nestes ultimos annos por Audrain.

Cita as observações (35) de Magni, o qual empregando entre 3 e 10 injeccões conseguiu 17 curas, 9 melhoras e 9 insuccessos. As melhoras notavam-se pelo desaparecimento dos vomitos, queda da temperatura e diminuição consideravel da intensidade dos animos. — Galli, porém, escudado em suas observações, acha que a vaccinotherapia deve ser indicada no periodo inicial colossal da molestia, emquanto o ether deve ser reservado ao periodo espasmodico.

Quanto ao mecanismo de acção do ether, as opiniões, ainda não concordam: Uns com Andriani a frente, sustentam que o ether age pela sua acção bactericida. Outros, patrocinados por Caronia, explicam a acção do ether na coqueluche pelo seu poder citiesposmodico, dahi o valor do ether no periodo convulsivo.

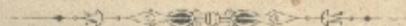
Em suas observações o A. empregou o ether seja só, seja associado á adrenalina.

Na maioria dos casos tratados só com ether, 32% o A. obteve só uma leve e temporaria attenuação dos mesmos. — Em 17,4% os resultados foram mais duradouros e melhores. A cura completa só foi obtida em 13% dos casos observados — no restante 37% não houve modificação alguma no decurso da doença.

Num segundo grupo de casos (56) o A. empregou uma mistura de ether-camphora-adrenalina, esta ultima substancia numa proporção de $\frac{1}{3}$ de milligramma a 1 milligramma conforme a idade.

Com este methodo, somente 5 casos obtiveram cura completa; 8 casos (14,2%) notavel melhora; em 25% leve melhora; em 51,8% nenhuma melhora. Porém, em quasi todos os casos tratados, o vomito, já na 2.ª ou 3.ª injeccão, desaparecia, para não mais voltar.

De seus estudos, conclue o A. que o ether, não possui uma acção especifica na coqueluche, mas somente uma acção anti-espasmodica, transitoria e variavel. Relativamente ao syntoma-vomito, os melhores resultados foram obtidos com o ether associado á adrenalina.



Uma analyse das historias clinicas de pacientes com Anemia perniciosa no Hospital John Hopkins dos annos de 1918 a 1922 inclusive.

Drs. C. R. Wilson e F. A. Evans.
Johns Hopkins Hospital Reports.
Fevereiro 1924.

São as seguintes as conclusões a que chegam os auctores depois de analysar a historia clinica de 111 doentes de Anemia perniciosa:

1. „A anemia perniciosa é mais ou menos tão commum no homem como na mulher, ou possivelmente um pouco mais commum no homem.
2. É uma molestia da idade adulta, nunca observada em creanças e puramente em velhos. Occorre mais frequentemente entre as idades de 40 e 60 annos.
3. É muito rara nos negros.
4. A anemia, uma vez estabelecida, praticamente nunca cura de todo.
5. Encontram-se constantemente anisocytose e poikilocytose. É rara a basophilia, embora occorra algumas vezes.
6. É característica a leucopenia, posto que se possa observar a leucocytose na presença de uma infecção.
7. É rara a eosinophilia embora se tenham observados casos em que foram encontrados 17 eosinophilos por cento, assim como tambem é raro o augmento permanente dos grandes mononucleares e das formas de transição.
8. Podem-se encontrar occasionalmente myelocytes numa porcentagem maxima de 10.
9. É tão rara nesses doentes a presença do acido chlorhydico livre no succo gastrico, que em taes casos se chega a duvidar do diagnostico.
10. O baço é palpavel apenas em 20% dos doentes de anemia perniciosa, mas pode attingir grandes dimensões (5 a 6 cms abaixo do rebordo costal).
11. O figado se palpa em mais ou menos 33% dos casos e seu bordo pode em alguns doentes ser sentido a 5 ou 6 cms abaixo do arco costal.



Mostruario de Productos da
Casa Silva Araujo & Cia.
do Rio de Janeiro
que esteve em exposição no vestibulo da
FACULDADE DE MEDICINA de Porto Alegre.

12. Todos os doentes, quaesquer que sejam os outros symptomas que possam ter, apresentam isoladamente ou em conjuncto: fraqueza, perturbações da digestão e disturbios nervosos das extremidades.“

D. de A.

★

J. Galpern (Russia) (Arch. f. kl. Ch. 125-1 e 2). Operações de estomago — Conclue de 548 operações praticadas em 508 pacientes (40 foram operados duas vezes) que a gastro-enteroanastomose ainda que não cure todas as ulceras, dá resultados duradouros tão satisfactorios e, uma porcentagem minima de mortes que não ha nenhuma razão de abandonal-a em favor da resecção.

O Radiodiagnostico da Vesicula Biliar*)

Dr. Nestor Barboza.

Quando, em Dezembro de 1895, Roentgen lançou ao mundo scientifico, com a ousadia dos predestinados, a inesperada noticia de que tinha descoberto uns raios invisiveis, capazes de illuminar certas substancias, de sensibilisar e impressionar chapas photographicas, e capazes, principalmente, de atravessar os corpos opacos, não imaginou sequer por um momento o novo e immenso capitulo que á sua genial e maravilhosa descoberta abriria nas multiplas especializações da Medicina.

Após as primeiras indecisões de inicio, em que o experimentador operava sem methodo nem regras, succedeu aureo e fecundo periodo de conquistas praticas, que collocaram a radiologia numa situação de destaque, prestando-nos inestimaveis serviços, collaborando efficientemente para a solução de magnos problemas clinicos e cirurgicos.

Um dos pontos que, durante muito tempo, desafiou a argucia dos pesquisadores no sentido de mais ampla applicação de processos simples e efficazes, foi o radio-diagnostico da vesicula biliar, mas que hoje já deixou o terreno moveição das conjecturas hypotheticas para entrar numa senda promissora de possibilidades realizaveis.

Esse methodo de exame, que já agora possui uma technica precisa e exacta, poderá constituir poderoso auxilio tanto para o clinico como para o cirurgião, quando se nos depara, quando se nos apresenta, um desses casos, que, muitas vezes, nos enleiam no emaranhado complexo de um diagnostico difficil, e para cuja solução empenhamos todos os nossos esforços, frequentemente sem a recompensa de uma finalidade definitiva.

E' para estes casos que o radio-diagnostico se nos apparece como a unica taboa de salvação e que na maioria das vezes nos soluciona o problema de uma maneira satisfactoria.

Surgido ha 25 annos, o radio diagnostico da vesicula biliar teve relativo exito, não só pela difficuldade da sua technica, como tambem, pela percentagem de resultados falhos que nos dava. Beclère chegou a precisar o seu determinismo technico e

Mangot renniu na sua memoravel these, em 1900, uma série de observações do mais alto valor; mau grado isso, o radio-diagnostico não tomou a expansão que devia ter.

Durante esse periodo de tempo, a technica radiologica muito evoluen e melhorou. A descoberta da lampada Coolidge permittindo o emprego de altas tensões, o uso de ecrans fluorescentes, denominados reforçadores, que ligados á placa photographica, diminuem consideravelmente o tempo de exposição, o que sobremodo facilita a radiographia instantanea; a admiravel realização pratica dos diaphragmas conhecidos com o nome de Potter Bucky, que imprimem ao film obtido grande nitidez, pela absorpção da irradiação secundaria, tudo isso fez que o assumpto fosse novamente focalizado e seu estudo, seguindo outra orientação, determinou o apparecimento de uma technica radiologica moderna, que, sem necessidade de hospitalização, sem perigos nem inconvenientes, nos permite observar quasi que directamente, a fórmula, as relações, a situação e o funcionamento de um órgão até então clinicamente mais ou menos invisivel.

Methodos radiologicos anteriores.

O exame directo, sem artificios, como antigamente era feito, redundava quasi sempre em fracasso, principalmente no que dizia respeito á visibilidade de calculos biliares, por uma série de condições particularmente interessantes e sobre as quaes, rapidamente, nos deteremos.

A visibilidade de um calculo está em relação directa com a sua composição chimica. Quanto mais rico elle fôr em cholesterina, tanto menos visivel será; é necessario portanto que outro elemento intervenha na constituição desse calculo, para que elle se revele na chapa radiographica; esse elemento é o calcio, nem sempre constante, e por isso já Chauffard affirmava que em se tratando de radiographia biliar se deve ser sempre reservado. Resultados negativos não nos permitem concluir pela inexistencia duma cholélite e se positivos não nos darão senão uma visão incompleta da realidade."

Assim sob o ponto de vista da calcu-lose, esse methodo de exame não nos dá,

*) Conferencia lida na Sociedade de Medicina.

como é fácil compreender, senão resultados mediocres, se bem que Case acredite que elle se evidencie em 50% dos casos.

Poderemos, quando muito, e assim mesmo lançando mão de artificios, como a distensão gasosa do estomago ou o pneumoperitoneo obter o volume e a fórma da vesicula e as suas relações intervisceraes, signaes estes de valor, mas delicados na sua interpretação.

Temos a esse proposito a oportunidade de apresentar-vos uma radiographia feita pelo proprio professor Mangof duma doente que ha mais de 15 annos tem a sua colilithiase, com symptomatologia clinica indiscutivel, e que no entanto, os raios X nada revelaram de concludente.

Os bromuretos e a visibilidade da vesicula biliar

Sabatini, professor de clinica da Universidade de Roma, estudando a eliminação de diversos medicamentos, através o figado, verificou que, entre outros, o bromo se eliminava com particular electividade pela glandula hepatica. Ora o bromo apresenta a particularidade de ser opaco aos raios X, donde a possibilidade de usar saes de bromo com o fim de tornar opaca a bilis e, consequentemente, a vesicula biliar. De collaboração com o professor Milani, chefe do laboratorio de radiologia da mesma Universidade, iniciaram uma série pesquisas e cujos resultados são bastante favoraveis e animadores. Os estudos, ainda incompletos, continuam, tanto mais quanto esse processo, afóra a nitidez dos radiogrammas, é de grande simplicidade e inocuidade.

Já tive occasião de applicá-lo numa cliente dos professores Mario Totta e Octavio de Souza, porém por um defeito de technica todo pessoal, a região vesicular foi mal localizada, de modo que só é visível uma parte da vesicula, que se desenha no film num magnifico contraste, e bem delimitada. Infelizmente, não se pode chegar a nenhuma conclusão diagnostica, pela insufficiencia da prova, que não pode ser repetida.

Nesse processo de exame, é de grande importancia o preparo prévio do paciente, cuja vesicula se vae explorar, si quizermos obter resultados satisfactorios.

Na vespera do exame, a alimentação deve ser sobria e leve, e a partir das 5 horas da tarde, depois do esvaziamento

completo do intestino, nenhum alimento será permittido, nem solido nem liquido, nem mesma agua. Cinco a seis horas antes da primeira prova radiologica, 20 grammas de um sal de bromo, (os autores a que acima nos referimos usam brometo de sodio e brometo de estroncio, dissolvidos em 100 a 150 grammas d'agua) são administrados e os exames executados à 8 e 12 horas depois.

A posição deve ser a de decubitus ventral, o tempo de exposição variavel entre $\frac{4}{10}$ a $\frac{5}{10}$ de segundo, 50 milliampéres na ampoula, chapas de dupla emulsão e diaphragma de Potter Buckley.

Em alguns casos, ao fim de 5 horas a vesicula já apparece na chapa bem opacificada; outras vezes, a eliminação do bromo, por uma causa qualquer, é retardada, de modo que só ao cabo de 8, 10 ou 12 horas é que ella se desenha nitidamente, uma vez que não haja oclusão do ducto cystico.

Operando dessa forma, os autores conseguiram a visibilidade da visicula em 60% dos individuos são e 80% dos attingidos de lesões vesiculares.

Na eventual existencia de calculos biliares, estes apparecem como pequenos pontos, ou, melhor, pequenas manchas, facies de serem reconhecidas, pelos seus contornos polyedricos e pelas suas facetas. Quanto à situação, forma e tamanho, em todos os casos, sem excepção tornam-se particularmente evidentes. E', pois, como acabamos de vêr, um methodo simples, que a custa de um pequeno sacrificio do paciente, o jejum, nos poderá trazer ensinamentos, na falta de meios ou de recursos para se tentar o ideal em radiologia vesicular, isto é a:

Cholecystographia ou prova de Graham

O methodo de Graham, uma das mais resentes aquisições no dominio da radiologia, data de 2 annos apenas, quando Graham Cole e outros trouxeram a publico os primeiros resultados das suas tentativas.

O mechanismo do processo, em suas linhas geraes, é tornar visível os calculos de fraca densidade, augmentando a opacidade da bilis por intermedio de substancias que se eliminem juntamente com ella. O primeiro sal empregado por Graham foi a phenolphtaleina tetraiodada, logo em seguida abandonada pelos acciden-

O „Istituto Sieroterapico Milanese“ adoptou, desde a sua fundação, o

CONTROLE BIOLOGICO

que é a unica operação capaz de offerecer as necessarias garantias de esterilidade dos productos biologicos.

Esse controle tem sido feito da maneira mais escrupulosa possivel, tanto que até hoje não se teve noticias de menor incidente verificado na applicação dos productos I. S. M.

Porisso o „Istituto Sieroterapico Milanese“ pela sua natureza puramente scientifica, não visando lucros commerciaes, e pelos scientists de fama mundial que conta entre os seus collaboradores, cada um á chefa de uma Secção especialisada (productos opotherapicos, sóros, vaccinas, chimiotherapia, veterinaria, etc.), está em condições de merecer a mais absoluta confiança e portanto a preferencia dos Srs. Medicos.

Laboratorio Bacteriologico - Serologico e Chimico

da

Pharmacia Sanitas

Porto Alegre, Rua Vig. José Ignacio 82

— Exames de URINA: —

Analyse quantitativa de azoto total, urea, acido urico, purinas, chloruretos, phosphatos, glycose, etc. etc.

— Exames de SANGUE: —

Analyse quantitativa de urea, acido urico, glycose, chloruretos, phosphatos, cholesterina seg. os methodos milimetricos de Ivar Bang e L. Pincussen.

Contagem de globulos vermelhos e brancos.

Formula leucocytaria seg. V. Schilling.

Reacção classica de **Wassermann, Sachs-Georgi, Meiniteke** (M. T. R.) **Dold.**

Exames de **escarro, fezes, Exsudatos e Transudatos, Pus, Suco gastrico, leite, etc. etc.**

Exames **bacteriologicos** de todas as molestias infecciosas do homem e dos animaes.

Director tecnico: **Dr. G. Gustine,**

Ex assistente do Geheimrat Prof. Dr. Frosch - Berlin.

ANTISEPTICO

BACTERICIDA

COMO CURATIVO E PARA HYGIENE INTIMA DAS SENHORAS

GYROL

A BASE

$CH_3 O_2, C_6 H_7 C, BO_2 H_3 + AL_2 K_2 SO_4 24 H_2 O$
TRIOXYMETHYLENE BRANCO, PARAMETILISOPROPILFENOL
E ACIDO ORTHOBORICO

Nem toxico, nem caustico

Receitado com muito resultado nas vaginites, bartolinites, metrites, salpingo-ovarites e leucorrhéas
ACÇÃO ANTIPHLOGISTICA MANIFESTA

Em caixas com 20 papeis   A' venda nas boas Pharmacias e Drogarias

Amostras e Litteratura a disposição dos Senhores Medicos

Pedro Baldassarri & Irmão — Caixa Postal 847 — S. Paulo

A. BROCKMANN & CIA.

Porto Alegre

Rua dos Andradas n. 225 — Edifício La Porta

Caixa Postal 153 - Teleph. autom. 4725 - Ender. telegr.: ABROCO

Deposito permanente e variado de Instrumentos e Apparehos para
Cirurgia Medica

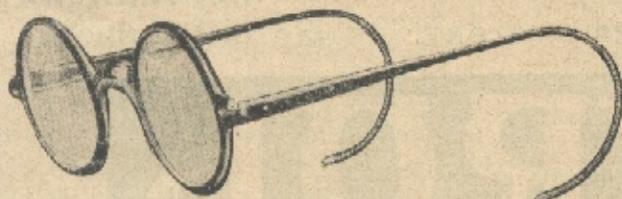
Moveis asepticos para salas de operações e consultorios
Sortimento completo de Seringas hypodermicas, nuas e completas.
Aguilhas de aço, nickel e platina em todos os comprimentos e diâmetros

Films para Raio X

Sortimento completo e variado em ARTIGOS para

Photographia e Odontologia

Cintos abdominaes, Meias elasticas, Esponjas, Filtros, Apparehos
e laminas Gillete, Pastas, Pós, Liquidos e
Escovas para dentes



OCULOS PINCE-NEZ E LUNETAS

AVIAM-SE COM PRESTEZA, ECONOMIA E EXACTIDÃO,
QUAESQUER RECEITAS DOS S.^{RS} MEDICOS OCULISTAS.

☆

ESPECIALIDADES EM VIDROS BI-FOCAES (PARA PER-
TO E PARA LONGE), POSSUINDO OFFICINAS PROPRI-
AS PARA FABRICAÇÃO E LAPIDAÇÃO DE CRYSTAES.

☆

O MAIOR SORTIMENTO DE ARTIGOS OPTICOS: BINO-
CULOS, LENTES, LUNETAS, OCULOS, MONOCULOS, etc.



OPTICA IDEAL DA CASA MASSON

Rua Marechal Floriano 33, (andar terreo) / Telephone automatico: 4255

tes tóxicos que surgiram, e substituída pela phenolphthaleína tetrabromada.

Estudos posteriores de Milliken trouxeram a conclusão, porém, de que o sal poly-iodado, quimicamente puro, é tão tóxico quanto o sal poly-bromado, havendo reaes vantagens na sua substituição, por isso que é necessario uma quantidade dupla do sal poly-bromado para obter-se a mesma opacidade que com o sal poly-iodado.

A opacidade do sal poly-iodado é maior, em primeiro lugar, pela quantidade de iodo que encerra e cujo peso atomico é 127, ao passo que o peso atomico do bromo, que entra na constituição do sal poly-bromado, é 80.

Além disso, o tetrabromo contém só 47% de bromo, enquanto o tetraiodo contém 59% de iodo.

Sob todos os pontos de vista, a sua substituição se nos afigura vantajosa, sendo actualmente o melhor e o único sal a se empregar em se tratando de cholecystographia.

Toxidez

A toxidez do tetraiodo foi estudada por Graham e outros, que chegaram á conclusão de que a dose de 0,04 por kilo de animal é incapaz de produzir qualquer accidente tóxico, perigoso, não determinando também nenhuma lesão da cellula hepatica e sufficiente para obtermos os resultados desejados.

Modos de administração — Via buccal

Duas vias são indicadas para a applicação do tetraiodo: a buccal e a endovenosa, apresentando, tanto uma como outra, vantagens e desvantagens.

A via buccal offerece um interesse maior, pela facilidade do seu emprego, mas os resultados obtidos com a via endovenosa, são mais seguros e exactos.

Alguns autores, como Sidney Lange, utilizam-se exclusivamente da via buccal: num periodo de 4 mezes, o autor acima praticou mais de 500 cholecystographias, sempre com optimo resultado.

Porém, fóra de duvida é que essa maneira de administração apresenta alguns inconvenientes, aliás variaveis e inconstantes, que podem nos conduzir a erros na interpretação final e isso porque a absorção da mucosa do intestino apresenta variações, não só individuaes como também

pathologicas, de modo que uma má opacidade da vesicula leva-nos a acreditar em lesão qualquer, quando tudo depende simples e exclusivamente duma má absorção.

Outra questão importante é: a tolerancia; estomagos ha que não supportam o contacto do tetraiodo; minutos depois da ingestão produzem-se nauseas e vomitos e o paciente expelle toda a medicação.

Esta intolerancia póde ser em parte atenuada e diminuída, administrando-se o tetraiodo sob a fórma de pilulas keratinizadas e ingeridas com agua de Vichy, que augmenta a solubilidade do produto.

A technica habitualmente usada é a seguinte:

O paciente faz na vespera do exame, á noite, uma refeição especialmente rica em alimentos gordurosos. Duas horas depois, ingere 4 a 5 pilulas de tetraiodo, de 0,30 cada uma em pouca agua; quinze minutos depois, mais 5 pilulas; e emfim, após a expectativa de mais um quarto de hora, outras 5 pilulas, devendo perfazer um total variavel entre 3,60 a 4,50.

Guardará jejum absoluto até o dia seguinte ao meio dia. As radiographias são feitas a partir desse momento, 15 horas portanto, depois da ingestão do tetraiodo e que deverão ser repetidas até obtermos uma boa visibilidade da vesicula, com contornos nitidamente definidos: a partir de tal momento, nova refeição rica em gorduras é tomada e, depois novas chapas serão batidas.

Si a vesicula funcionar normalmente a respectiva sombra deve estar sensivelmente diminuída.

As reacções empós a ingestão do tetraiodo são praticamente sem importancia, de modo que a sua inocuidade póde ser considerada como absoluta.

Via endovenosa

Os experimentadores americanos insistem no emprego de soluções recentemente preparadas, porque o sal tetraiodo é muito alteravel ao ar e á luz, devendo ser conservado ao abrigo em frascos hermeticamente fechados, dando a sua oxydção nascimento a produtos tóxicos.

A cota de solução, de inicio, muito variavel está hoje, estabilizada entre 5 a 8%.

Para preparar-se a solução, dissolvem-se 2,40, dose sufficiente para um adulto de 60 kilos, em 50 cm. cubicos d'agua distilla-

da e logo em seguida esterilizada pela ebulição em banho Maria, durante 15 minutos. A solução tem uma cor azul escura e é extremamente caustica. A injeção deverá ser feita numa das veias da dobra do cotovello, muito lentamente e com o particular cuidado de evitarmos a penetração do liquido no tecido cellulo-subcutaneo, o que provocaria uma coloração azul da pelle, acompanhada de dor intensa, violenta e persistente, podendo até determinar o apparecimento de oedema.

Depois da injeção ficará o paciente deitado, mais ou menos, uma hora, afim de evitar possiveis accidentes e nenhum alimento será permittido nas primeiras 24 horas depois da injeção, a não ser 2,0 de bicarbonato de sodio de 3/3 horas, cuja presença no estomago, tende a fechar o sphincter de Oddi e impedir a saída da bilis para fóra.

Phribam aconselha que se faça immediatamente antes da injeção, uma picada sub-cutanea de retropituitrina, que esvasia a vesicula, preparando-a assim, a uma melhor repleção pela substancia corante.

A possibilidade de accidentes toxicos é muito diminuta:

Gosset e Loewy, em 48 injeções endovenosas de tetraiodo verificaram: nenhuma perturbação, 38 casos; disturbios leves, 10 casos.

Essas desordens consistem em reacções vaso motoras, hypotensão, máo estar, vomitos e nauseas, quadro esse de pequena duração e que 1cm³ de uma solução de adrenalina faz desaparecer. As radiographias devem ser feitas desde a 8 até a 24 hora.

A technica é a mesma que já foi indicada: decubitus ventral, ecrans reforçadores, diaphragma Potter Buckley e compressão da região.

E agora, deante do que já foi dito, qual das duas vias devemos escolher de preferencia? qual dellas nos offerece resultados mais constantes sob o ponto de vista da visibilidade biliar?

Marcell Labbé e Lomon obtiveram o mesmo resultado, operando duma maneira ou doutra, donde concluem que devemos sempre recorrer á via buccal, dada a sua maior simplicidade, deixando a via venosa reservada para os casos de intolerancia gastrica.

Mecanismo physiologico

Uma vez feita a injeção endovenosa, a vesicula normal começa a opacificar-se a partir da 4.^a hora, para atingir o seu maximo no fim de 16 a 24 horas, em seguida decresce progressivamente até desaparecer ao cabo de 36 horas.

Eis a explicação physiologica que nos dão Gosset e Loewy:

„Os saes utilizados na prova de Graham são elliminados pelo ligado na bilis, penetram na vesicula pelo canal cystico, concentram-se na vesicula, graças ao poder de absorção da mucosa vesicular e em seguida elliminados pelos canaes biliares. Toda a alteração desse mecanismo, provocará modificações da vesicula aos raios X, que, devidamente interpretada e alliada ao exame da forma, do tamanho, da posição nos orientarão a materia das vezes no caminho da verdade.

Emfim, um exame simultaneo do duodeno e da vesicula, poderá ser tentado, o que nos indicará bem as suas relações.

Conclusões

Transcreveremos as conclusões a que chegaram Gosset e Leony, depois do estudo de uma serie de 78 casos, nos quaes, o diagnostico foi feito com a prova de Graham e verificados pela cirurgia.

1 — A ausencia de sombras vesiculares da 8.^a á 24.^a hora, indica: ou obstaculo do canal cystico (as mais das vezes um calculo), ou atrophia da vesicula, ou vesicula cheia de calculos com quantidade de bilis insufficiente para ser colorida.

2 — Uma sombra vesicular nitidamente visivel na 8.^a hora e mais nitida ainda na 24, regular, não deformada, de dimensões e formas variadas é a imagem de vesicula normal.

3 — Entre esses dois extremos, ausencia completa de sombras e sombra muito nitida, existe toda uma serie de grãos.

Em certos casos, a sombra da vesicula, pouco notavel, apresenta em diversos pontos manchas mais claras ou mais escuras que, em ultima analyse, nada mais são senão calculos biliares.

Conclusões geraes

1 — O methodo de administração, por via buccal, é sufficiente na maioria dos casos.

2 — A phenolphthaleina tetraiodada é a melhor substancia para as injeções intravenosas.

3 — Um diagnostico correcto e exacto poderá ser feito em 85% dos casos.

4 — E' ainda impossivel pela cholecystographia precisar lesões leves da vesicula.

Eis, senhores, o que para nós de mais interessante existe no capitulo da radiologia biliar e sentimo-nos satisfeitos em dizer-vos que muito em breve poderemos trazer para esta douda associação os resultados dos primeiros exames que vão ser

praticados em nosso meio, pois, o nosso hospital já possui, pela feliz iniciativa do director do Serviço Sanitario, prof. Guerra Blessmann que tão bem soube compreender o alto valor dessa prova, uma regular quantidade de tetraiodo; e assim é que ultimadas as novas installações radiologicas, estaremos, então, aptos para colaborar dentro dos limites das nossas possibilidades, para o engrandecimento e para o progresso da medicina rio-grandense, com a applicação dos mais recentes e modernos processos radiologicos, até agora conhecidos.

NOTICIARIO

Emil Kraepelin

Com a morte de Emil Kraepelin, occorrida em 7 de Outubro, a sciencia medica e principalmente a psiquiatria acabam de perder um de seus vultos de maior destaque.

Quando, em Fevereiro do corrente anno, seus discipulos lhe prestaram significativa homenagem, por occasião de seu 70.º anniversario, as condições de saude do querido mestre ainda pareciam taes que elle proprio se impoz a triplice tarefa de concluir o Instituto Experimental de Psiquiatria, de publicar a 9.ª edição de seu tratado de molestias mentaes e de emprender uma viagem de 5 mezes ás Indias, onde faria estudos sobre a paralyisia geral e a psiquiatria comparada.

Poucos mezes depois, a Missão Rockefeller lhe fornecia os meios necessarios para a conclusão do Instituto ($\frac{2}{3}$ do custo de todo o edificio). Kraepelin não teve a ventura de vêr sua obra concluida, mas, em seu leito de morte, dictou uma especie de testamento, no qual, com admiravel clareza e precisão, determinou a directriz do futuro estabelecimento.

Poucos dias antes de sua morte, concluiu a revisão do 2.º volume de sua obra, achando-se o prefacio datado de 4 de Outubro.

Em Novembro deveria realizar sua expedição ás Indias, onde pretendia am-

pliar suas pesquisas encetadas em Java, ha uns 20 annos, e repetidas nos Estados Unidos, em 1925, e nas quaes lhe interessava principalmente o estudo das molestias mentaes nas diversas raças.

Mais dois vultos da sciencia allemã, si bem que afastados de suas cathedras de ha muito, foram colhidos pela morte: Eberth, o descobridor do bacillo da febre typhoide (91 annos), e Heubner, o velho Heubner, professor de Clinica Pediatrica da Universidade de Berlim (84 annos). Este tornou-se universalmente conhecido por seu tratado de molestias da infancia e principalmente por seus trabalhos sobre puericultura, tendo concorrido poderosamente para a diminuição dos obitos nos lactentes, na Allemanha.

Laboratorio de Analyses Clinicas anexo á Pharmacia Allemã. — Convidado pelo Senhor Rodolpho Albrecht, acceitou e assumiu a direcção do Laboratorio de Analyses, da Pharmacia Allemã, o Dr. Argymiro Galvão.

O laboratorio da Pharmacia Allemã, tendo soffrido uma grande remodelação, breve apresentar-se-á ao corpo clinico da nossa capital e do interior do estado, em condições de plenamente satisfazer á confiança da illustrada classe medica Rio Grandense.

Faculdade de Medicina. — No dia 1.^o de Dezembro tiveram inicio na nossa Faculdade de Medicina, os exames dos diferentes cursos.

O numero de alumnos inscriptos fez um total de 175. No proximo numero daremos um resumo dos resultados nas diferentes series.

★

Directoria. Por proposta do prof. Aurelio Py foi aclamada a mesma directoria da Faculdade de Medicina para o anno de 1927. Director prof. Sarmento Leite e vice-director prof. Serapião Mariante.

★

Posto Central de Assistencia. — Como nos mezes anteriores, recebemos deste departamento da nossa Administração Municipal, o quadro geral demonstrativo do movimento durante o mez de Novembro.

O bem cuidado quadro, a por varios detalhes deu-nos os seguintes informes:

Foram soccorridas pelo Posto 257 pessoas e removidas 258. Foram attendidos 162 homens, 47 mulheres e 48 creanças.

★

Doutorandos. — Completaram o curso de Medicina na nossa Faculdade os seguintes doutorandos:

Oddoni Eugenio Marsiaj, Normann Sefton, Gastão Gonçalves Lopes, Doris José Schlatter, Luiz G. Fayet, Dirceu de Carvalho Pereira, Henrique Estacio Fischer, Antonio Bottini, Antonio P. Louzada, Oscar Telles Ferreira, Galeno Queiroz Gomes, Arthur Carlos Kliemann, Wolfram Metzler, E. Pereira da Silva, Euclides Moreira, Velocinio Pereira, Adalberto Saldanha.

A presente turma de doutorandos escolheu para paranympho o prof. Sarmento Leite, director da Faculdade e homenageou os professores Aurelio Py e Annes Dias. Outrosim, em virtude da actuação no 9.^o C. M. B., quando da discussão da these sobre a „Liberdade Profissional no Rio G. do Sul“, resolveram igualmente fazer constar no quadro de formatura, uma significativa homenagem ao distincto clinico Pelotense Dr. Francisco Simões, auctor da these acima citada.

Foram as seguintes as theses defendidas perante as diversas commissões examinadoras.

„Do tratamento medico do pleuriz purulento pelo mercurio-Chromo—220—So-

luvel“ — apresentada pelo doutorando Oddoni Eugenio Marsiaj.

„A Syndrome Hypoglycemic“, apresentada pelo doutorando Normann Sefton.

„Da Lues nos Syndromas Mediastinaes“, doutorando Gastão Gonçalves Lopes.

„Cuidados pré-operatorios em clinica obstetrica de campanha“, doutorando Doris José Schlatter.

„Consequencias da demora do trabalho de parto“, doutorando Galeno Queiroz Gomes.

„Semiologia da pupilla nas affecções do systema nervoso“, doutorando Luiz G. Fayet.

„Gonococcias Latentes“, doutorando Dirceu de Carvalho Pereira.

„Considerações sobre o estreitamento urethral e seu tratamento pela urethrotomia interna“, doutorando Henrique Estacio Fischer.

„Tratamento preventivo da retenção de urina, post-operatoria pelas injecções intravenosas de urotropina (Schering) a 40%“, pelo doutorando Adalberto Saldanha.

„O tratamento das fracturas em geral“, doutorando Wolfram Metzler.

„Os filtrados de Besredka“, doutorando Antonio Bottini.

„Contribuição para o estudo da Filariose no Rio Grande do Sul“, doutorando E. Pereira da Silva.

„A Reacção de Botelho“, doutorando Antonio P. Louzada.

„Exame da incompatibilidade sanguinea nas transfusões de ergencia (Methodo de Nurnberger“, doutorando F. Paula da Cunha.

„Da Reacção de Targowla (Diagnostico Laboratorial da Syphilis Nervosa)“, doutorando Euclides Moreira.

„Contribuição ao estudo do seio lateral“, doutorando Oscar Telles Ferreira.

„O tratamento das varizes pelas injecções phlebo-esclerosantes“, doutorando Arthur Carlos Kliemann.

„Do tratamento das fracturas de perna pelo aparelho ambulatorio de Delbet“, pelo doutorando Velocinio Pereira.

★

Meister Lucius - Hoechst (Allemanha)



RIVANOL

antiseptico profundo e superficial

— **contra todos os germens pyogenicos** —

(Estreptococcus, Estaphylococcus, Gonococcus)

Indicações:

Furunculose, Pyorrhéa

Lavagens intestinaes

Lavagens da bexiga

Injecções urethraes

— **USO EXTERNO** —

Empacotamentos: RIVANOL em pó e em comprimidos

Litteratura e amostras aos Srs. Medicos

LEOPOLD CASSELLA & CO. — ALLEMANHA



TONOFOSFAN

Phosphoro organico injectavel

Activante do Metabolismo

Poderosissima medicação fortificante. Activante da
reacção natural do organismo contra as infeções

Indicações: Rachitismo — Osteomalacia — Anemia — Tuberculose — Myocardites

Injecções indolores subcutaneas

Dosagens: para adultos: ampollas de 0,01
 " creanças " " 0,005

Caixas com 20 ampollas

Litteratura e amostras aos Srs. Medicos

A Chimica Industrial „Bayer-Meister Lucius“

Porto Alegre, caixa postal 75,

COLITES - DIARRHEIAS NAS CRIANÇAS - GAS-
TRO ENTERITIS - AGNÉ - MELHORA A DER-
MATOSE - IMPEDE FERMENTAÇÕES PU-
TRIDAS NO INTESTINO - EVITA A AUTO-IN-
TOXICAÇÃO INTESTINAL.



Optica Moderna Foernges Irmãos

Opticos-Especialistas

Andradas 308-310

Porto Alegre

Oculos, Pincenez Modernos, Binoculos
Thermometros Casella

Grande stock em Olhos artificiaes

Especialistas no preparo scientifico
das Lentes receitadas pelos Srs.
Medicos Oculistas

Officina para concertar e ajustar:

**Binoculos,
Theodolitos, Microscopios,
Refractometros,
Cystoscopios etc. etc.**

Laboratorio Medico do Dr. Pereira Filho

Secção de Chimica Biologica e Microscopia Clinica — Exames de sangue, liquido cephalo-rachidiano, succo gastrico, leite, urina, materias feccas, derrames pathologicos das serosas, liquidos kysticos, pús, etc.

Secção de Parasitologia e Histologia Pathologica — Reconhecimento dos parasitos vegetaes. Identificação dos parasitos animaes. Diagnostico histologico dos tumores.

Secção de Microbiologia — Diagnosticos bacterioscopicos e bacteriologicos — Vaccinas autogenas — Vaccina anti-gonococccica polyvalente — Vaccina anti-staphylococccica — Vaccina anti-estreptococccica — Vaccina anti-colibacillar — Vaccina anti-typhica.

Secção de Sorologia — Sôro-agglutinações — Sôro-precipitações.

Reacção de Wassermann (methodo classico).

Reacção de Weinberg-Parvu — (diagnostico do kysto hydatico).

Reacção de Abderhalden.

TELEPHONE N.º 813

Rua Pinto Bandeira N. 3, Porto Alegre

„Clinique et Laboratoire“ —
 Prof. André Jousset

Exposição dos preparados da firma Johns Jürgens & Cia., no 9.º C. M. B.

Excepção feita ás lesões macroscópicas, ulcero-caseosas, que constituem a tuberculose cirurgica, a albuminuria é symptom a raro na evolução da tuberculose.

Quando existe corresponde a um dos grupos seguintes:

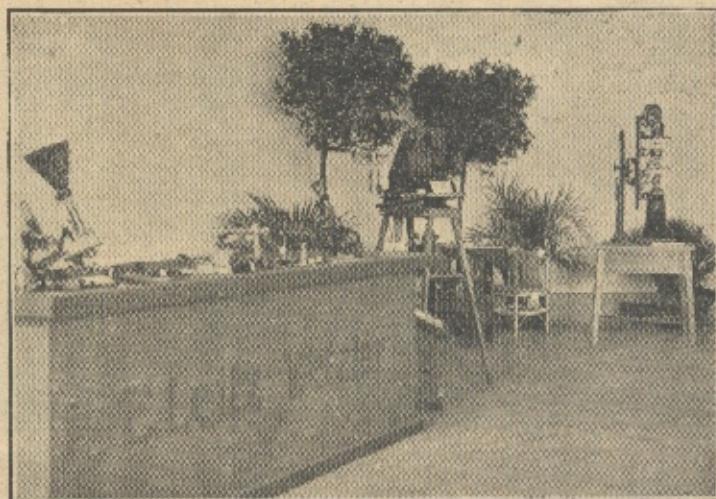
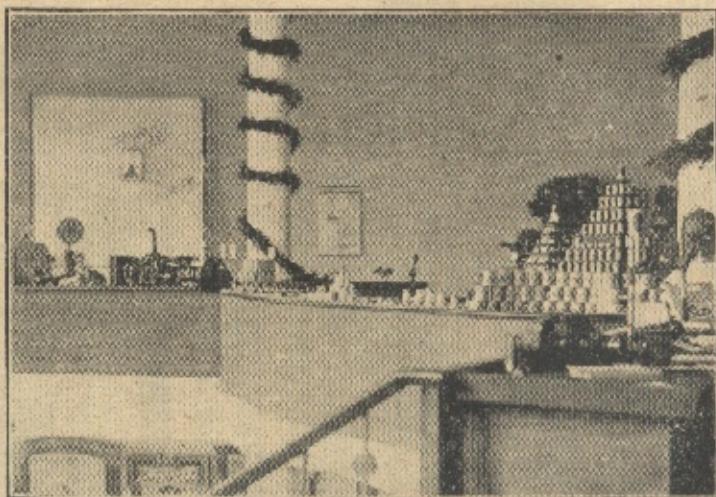
1.º Encontramo-nos em presença de doentes chegados á uma phase avançada de sua affecção, ora velhos tuberculosos portadores de antigos cavernas, ora individuos cacheticos atacados de tubere. osteo-articular antiga fistulada. E' o caso das suppurações chronicas. Trata-se de uma amylose renal acompanhada de depenerescencia amyloide de outras visceras.

2.º Doentes em começo do mal, apenas toucados pela infecção bacillar, onde se encontre uma albuminuria pouco abundante (1,50 gr.), sem cylindros. A estes casos corresponde a albuminuria *pretuberculosa*, denominação discutivel, a qual Jousset prefere a expressão de *albuminuria inicial*.

Demonstra, baseado em investigações ora histologicas, ora experimentaes que a albuminuria inicial é determinada pela presença do bacillo de Koch. Em grande numero de casos, disseminados na extensão do parenchyma renal, os bacillos escapam ás mais meticulosas investigações, sendo necessario recorrer á inoculação na cobaya.

Conclue o seguinte: todas as lesões, folliculares ou atypicas observadas nos rins dos tuberculosos e produzindo albuminuria, são consequencia da presença do bacillo de Koch.

R.



**Tratamento
das molestias dos
rins na infancia**
— Pyllite —

Dr. Klotz — Mün-
chener Medizin-
sche Wochen-
schrift

2 Novembro 1923.

O auctor, em seu bello trabalho, depois de se referir á variada etiologia e symptomatologia desta molestia tão commum na infancia, e de ter salientado a necessidade para o diagnostico do exame microscopico da urina, aborda a importante questão do tratamento, indicando, em primeiro lugar e entusiasticamente as injecções endovenosas de saes de prata que lhe teem dado resultados surprehendedentes. Aconselha o collargol, a trypaflavina e a argo-flavina, sobretudo essa ultima que nunca produz reacções geraes. Recommenda muito cuidado na technica da injecção, pois

a argo-flavina produz, si chega ao contacto do tecido perivenoso, reacções dolorosas que duram varias semanas. A dose inicial deve ser de 0,01 gr. que será repetida logo que a febre suba novamente.

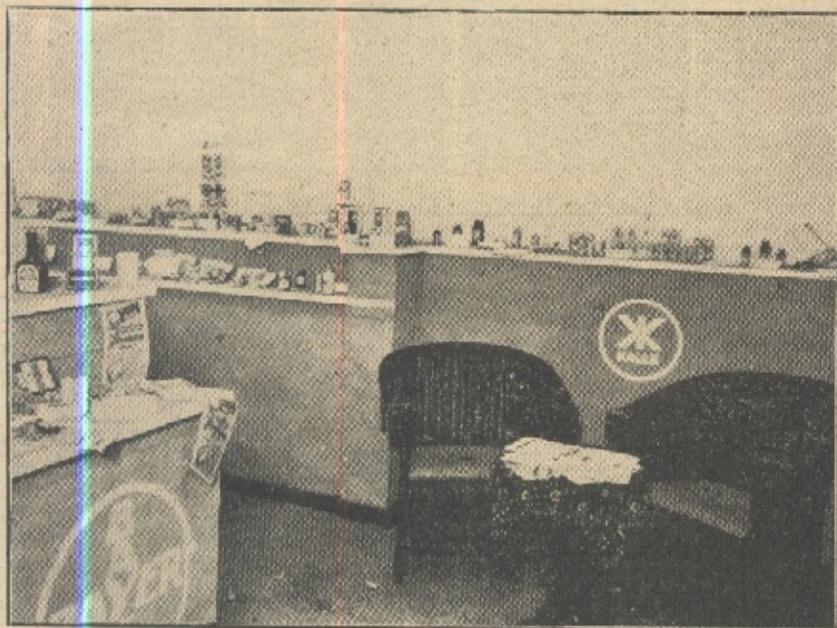
No caso em que o resultado obtido não seja satisfactorio e o doentinho tenha supportado bem o medicamento, pode-se nas injecções seguintes usar doses maiores, no maximo 0,05 gr.

Em creanças de 6 a 10 annos a dose inicial pode ser de 0,025. Na maioria dos casos são sufficientes 4 a 6 injecções.

O effeito curativo é, como affirma, em muitos casos maravilhoso; entretanto, porém, não é uniforme. A mesma veia não pode ser picada mais de 2 ou 3 vezes, porque se torna impermeavel.



Exposição dos preparados da casa „Bayer Meister Lucius“, no
9.º Congresso Medico Brasileiro



Exposição dos preparados da casa „Bayer Meister Lucius“, no
9.º Congresso Medico Brasileiro

Em seguida refere-se o Auctor aos outros tratamentos propostos, sobretudo ao tratamento alcalino e ás lavagens por via oral com aguas mineraes e infusões de hervas, que acha uteis mas com o inconveniente de trazerem anorexia e tendencia á diarrhéa. E' de opinião que a urotropina via de regra não é conveniente.

Recommenda as cataplasmas ou compressas quentes sobre a bexiga e a região renal, prescreve uma dieta rica em calorias e, si possível, leite de peito para os lactentes alimentados artificialmente, e insiste por fim na remoção das amygdalas infectadas e no tratamento da constipação habitual.

L. de A.

CONSULTORIOS ECONOMICOS

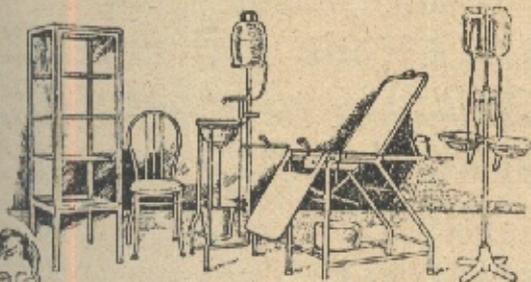
Projectos, Installações e Materiaes
para

Hospitales, Casas de Saude, Consultorios, Laboratorios, Lavandarias, Cosinhas Hospitalares etc. etc.

Concerto de Apparelhos e Instrumentos medicos.

Casas de Compra em Paris, Londres, Berlin, New York, Buenos Aires e Montevideo

Orçamentos gratuitos Preços modicos
Facilidade para pagamento



SOARES TELLES

Secção Medica

Andradas n. 186 — PORTO ALEGRE

Ao Cylindro

Rua dos Andradas 182-184

PORTO ALEGRE

Casa Importadora de Apparelhos Raios X,
Diathermia, Alta Freqüencia, Sol Artificial Orig. Hanau, Massagem

Instrumentos Chirurgicos em geral:
Apparelhos sanitarios, Esterilizadores, Autoclaves.

Todos artigos para laboratorios chimicos:
Tintas e preparados chimicos para os laboratorios de pesquisas clinicas para Microscopia, Bacteriologia, Photographia e Microphotographia

Projectos, Installações e materiaes
para Hospitales, Casas de Saude, Consultorios e Laboratorios
Peçam catalogos

Livros novos de medicina

<i>Rorsing</i> — Pathogénie des calculs biliaires. 1 vl. br.	128000
<i>Nobécourt</i> — Clinique médicale des enfants. 1 vl. br.	188000
<i>Lésné-et Binet</i> — Physiologie normale et pathologique du nourrisson. 1 vl. br.	148000
<i>Bertraud</i> — Les processus de désintégration nerveuse. 1 vl. br.	128000
<i>Rist.</i> — Les hépatites dysentériques et leur traitement. 1 vl. br.	78000
<i>Gilbert et Carnot</i> — Maladies de l'intestin. 1 vl. br.	128000
<i>Benon</i> — L'alcoolisme cérébral. 1 vl. br.	108000
<i>Oliver</i> — Pression du sang. 1 vl. br.	68000
<i>Gilbert, Carnot, et Brouardel</i> — Achard Sémologie nerveuse. 1 vl. enc.	408000
<i>Hutinel</i> — Les dystrophies de l'adolescente. 1 vl. br.	128000
<i>Briu et Giroux</i> — Syphilis du coeur et de l'aorte. 1 vl. br.	88000
<i>May</i> — Manuel des malades de l'oeil. 1 vl. br.	248000
<i>Giusez</i> — Maladies du larynx et du pharynx. 1 vl. br.	128000
.. .. des fosses nasales et des sinus. 1 vl. br.	108000
.. .. des oreilles. 1 vl. br.	68000
<i>Tersou</i> — Ophthalmologie. 1 vl. br.	188000
<i>Helliot</i> — Ophthalmologie tropicale. 1 vl. br.	248000
<i>Portmann</i> — Consult. Oto-rhino-laryngologiques. 1 vl. br.	88000
<i>Bainbridge</i> — Le problème du cancer. 1 vl. br.	168000
<i>Barbier</i> — La méthode auscultatoire dans l'exploration cardiovasculaire. 1 vl. br.	88000
<i>Piolte</i> — Curetage uterin. 1 vl. br.	58000
<i>Lumiere</i> — Le problème de l'anaphylaxie. 1 vl. enc.	158000
<i>Girault</i> — Affections du tube digestif. 1 vl. br.	128000
<i>Carle</i> — La prophylaxie des maladies vénériennes	58000
<i>Weil et Ssch Wall</i> — La transfusion du sang. 1 vl. br.	128000
<i>Martinet</i> — Diagnostic clinique. 1 vl. enc.	488000
<i>Brugnoche</i> — L'immunité et ses applications. 1 vl. br.	128000
<i>Valensi</i> — Précis de psychiatrie. 1 vl. br.	208000
<i>Brouardel</i> — <i>Gilbert</i> — <i>Carnot</i> — Sinologie de l'appareil respiratoire. 1 vl. enc.	138000
<i>Besson et Ehringer</i> — La pratique de la désinfection. 1 vl. br.	358000
<i>Viton</i> — Estudios sobre la tuberculosis 1.ª serie — semiologia, radiologia del torax. 1 vl. br.	148000
<i>Viton</i> — Estudios sobre la tuberculosis 2.ª serie — tuberculoterapia. 1 vl. br.	188000
<i>Viton</i> — Estudios sobre la tuberculosis 3.ª serie — la pratica del neuomotorax artificial. 1 vl. br.	188000
<i>Escudero</i> — Lecciones de clinica medica. 3 vls. br.	1058000
<i>Caster</i> — Sifilis hereditaria tardia. 1 vl. br.	508000
<i>Broca Monod</i> — Maladies des articulations et déformités articulaires. 1 vl. br.	308000
<i>Variot</i> — Maladies des enfants du premier age. 1 vl. br.	458000
<i>Mutier et Roux</i> — Pathologie gastro intestinale. 2 vls. br.	458000
<i>Luis</i> — Traité de la Blennorrhagie et de ses complications. 1 vl. br.	258000
<i>Terrien et Cousin</i> — Affections de l'oeil en médecine générale	248000

LIVRARIA DO GLOBO

Barcellos, Bertazo & Cia. :: :: Rua dos Andradas

YATREN 105

Pilulas

Enteroclyses

O especifico contra a dysenteria amebiana
e todos os catharrhos intestinaes de
etiologia duvidosa

LITTERATURA :

Mühlens & Menk

Dr. Silva Mello, Dr. Moraes Souza e Dr. Souza Lopes, Rio de Janeiro; Dr. Kuenen, Amsterdam; Dr. Olpp, Tübingen; Dr. Birt, Shanghai; Dr. Huppenbauer, Tübingen; Dr. Langen und Lichtenstein, Batavia; Dr. Rodenwaldt, Weltevreden; Dr. Kop, Singapore; Dr. Bax, Amsterdam; Dr. Katsurada, Kobe; Dr. Heinemann, Sumatra; Dr. Reib, Shanghai; Dr. Broden, Brussel; Dr. Ruge, Dresden; Dr. Acton und Knowles, Calcuttá; Dr. Travaglino und Raden Mas Soedjon, Java; Dr. Hirayama, Dr. Hata, Tokio; Dr. Manson-Bahr, London; Dr. Kessel u. Willner, Peking.

BEHRINGWERKE



MARBURG/LAHN

Amôstras e informações á distincta classe medica pela Secção Scientifica

Unicos concessionarios para todo o Brasil:

John Jürgens & Cia.

Rua da Alfandega, 125

RIO DE JANEIRO

Aguas Mineraes Naturaes de São Lourenço

Todas as fontes possuem qualidades radioactivas que variam de 4,8 a 0,90 em unidade „Nache“.

A analyse chimica revela o oxygenio livre, acido carbonico livre, acido silico, chlorato de sodio, de potassio, de lithio, de calcio, de magnezia (a qual na fonte Magneziana vac a 0,23580), de ferro, de manganez e oxydo de aluminio

Os Srs. Medicos prescrevem nas nas dyspepsias, colites, enterites, hepatites, cystites, leucorrhœas, rheumatismo articular e gotoso, nephritis etc.

Pela sua riqueza em aguas mineraes o BRASIL dispensa as aguas estrangeiras, e a **Agua Magneziana de S. Lourenço** é a melhor agua medicinal até hoje conhecida em nosso paiz.

As virtudes therapeuticas das Aguas Mineraes de São Lourenço, e o seu emprego pelos Srs. Medicos, são os mais evidentes attestados.

A **Agua Magneziana** tem sido empregada na clinica, nos casos de molestias do **apparelho digestivo**.

A' venda nos estabelecimentos de primeira ordem

A Analyse chimica das aguas de uma das fontes „Fonte do Oriente“ revelou por litro:

	Cent. cubos
Oxygenio	3,7
Azoto	11,2
	Grammas
Acido carbonico livre	0,9237
Bi-carbonato de potassio	0,0225
„ „ „ sodio	0,0366
„ „ „ lithio	vestigios
„ „ „ calcio	0,1360
„ „ „ magnezia	0,0242
„ „ „ ferro	0,0010
Sulfato de sodio	0,0131
Phosphato de sodio	vestigios
Chloreto de sodio	0,0006
Silica	0,0080
Alumina	0,0006
Materias organicas e perda	0,0060

Agentes para o Rio Grande do Sul: Adriano Santos Rocha & C., Porto Alegre



ECONOMIA DOMESTICA

Grandes Armazens de Especialidades Louças e Vidros, Trens de Cozinha, Vinhos Nacionais e Estrangeiros

TORREFAÇÃO E MOAGEM do incomparavel café

'ECONOMIA DOMESTICA'
Rua dos Andradas 451/3
PORTO ALEGRE